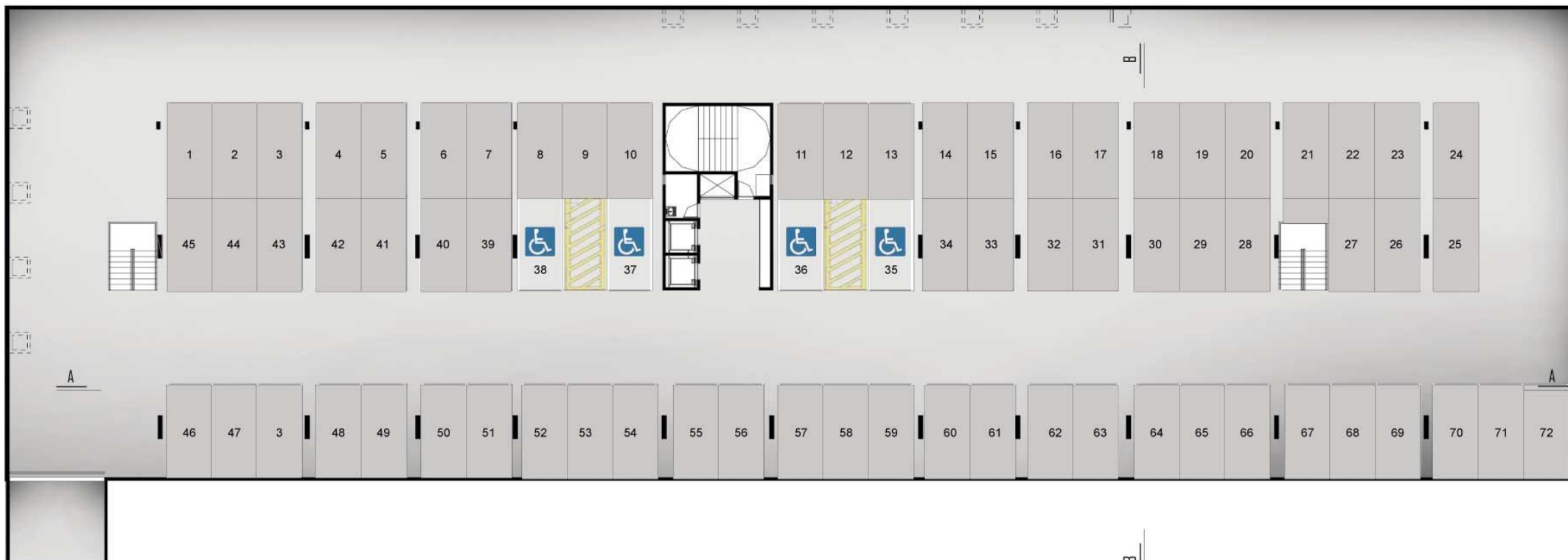


VILA NOVA



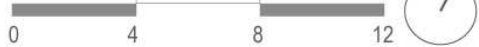
UNIDADES HABITACIONAIS COLETIVAS – CODHAB (2016)

Sobradinho, Brasília – Distrito Federal, Brasil



PLANTA BAIXA SUBSOLO

escala (m)





PLANTA BAIXA - TÉRREO



- | | | | | |
|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|--------------------|
| 1. Área externa | 5. Elevador 2. | 9. Copa zelador | 13. Depósito | 17. Quadra |
| 2. Pátio sob pilotis | 6. GLP | 10. WC zelador | 14. Copa S. festa | 18. Acesso subsolo |
| 3. Guarita | 7. Escada central | 11. WC 1 S. festa | 15. Escada lateral 1 | |
| 4. Elevador 1 | 8. Salão de festa | 12. WC 2 S. festa | 16. Escada lateral 2 | |



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO

escala (m)

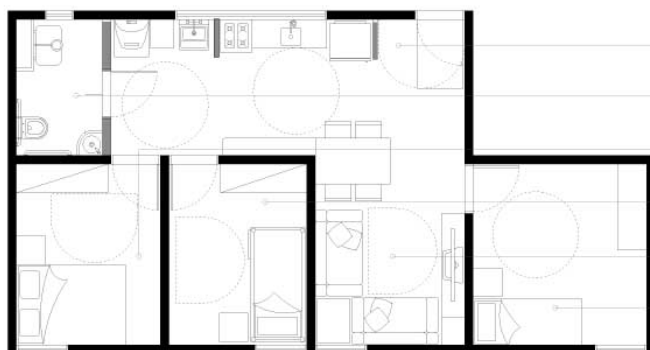


LEGENDA

- APT. 2 DORMITÓRIOS | ÁREA = 42,06 m²
- APT. 3 DORMITÓRIOS | ÁREA = 54,26 m²



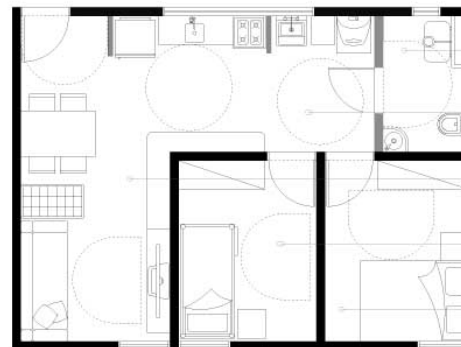
AP 3 QUARTOS PNE



- ÁREA= 4,42 m²  
- ÁREA= 3,55 m²  
- ÁREA= 7,90 m²  
- ÁREA= 7,56m²  
- ÁREA= 12,60 m²  
- ÁREA= 9,51m²  



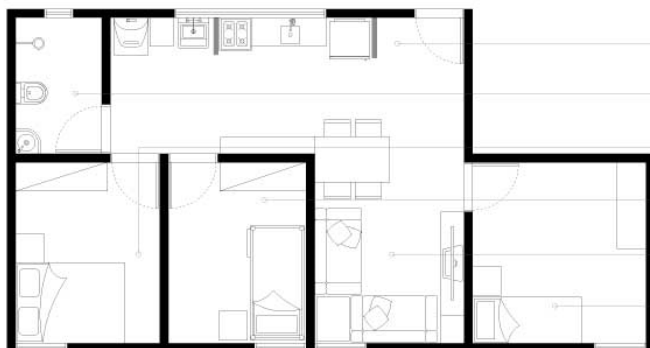
AP 2 QUARTOS PNE



- ÁREA= 3,55 m²  
- ÁREA= 4,42 m²  
- ÁREA= 12,60 m²  
- ÁREA= 7,56m²  
- ÁREA= 7,90 m²  



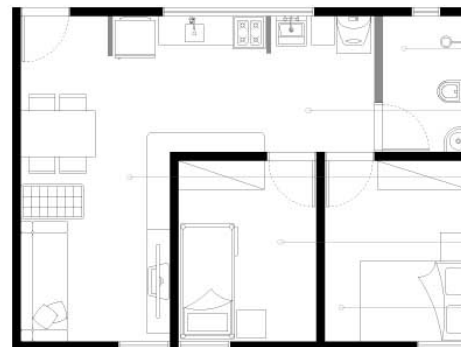
AP 3 QUARTOS COMUM



- ÁREA= 4,42 m²  
- ÁREA= 3,55 m²  
- ÁREA= 7,90 m²  
- ÁREA= 7,56m²  
- ÁREA= 12,60 m²  
- ÁREA= 9,51m²  



AP 2 QUARTOS COMUM

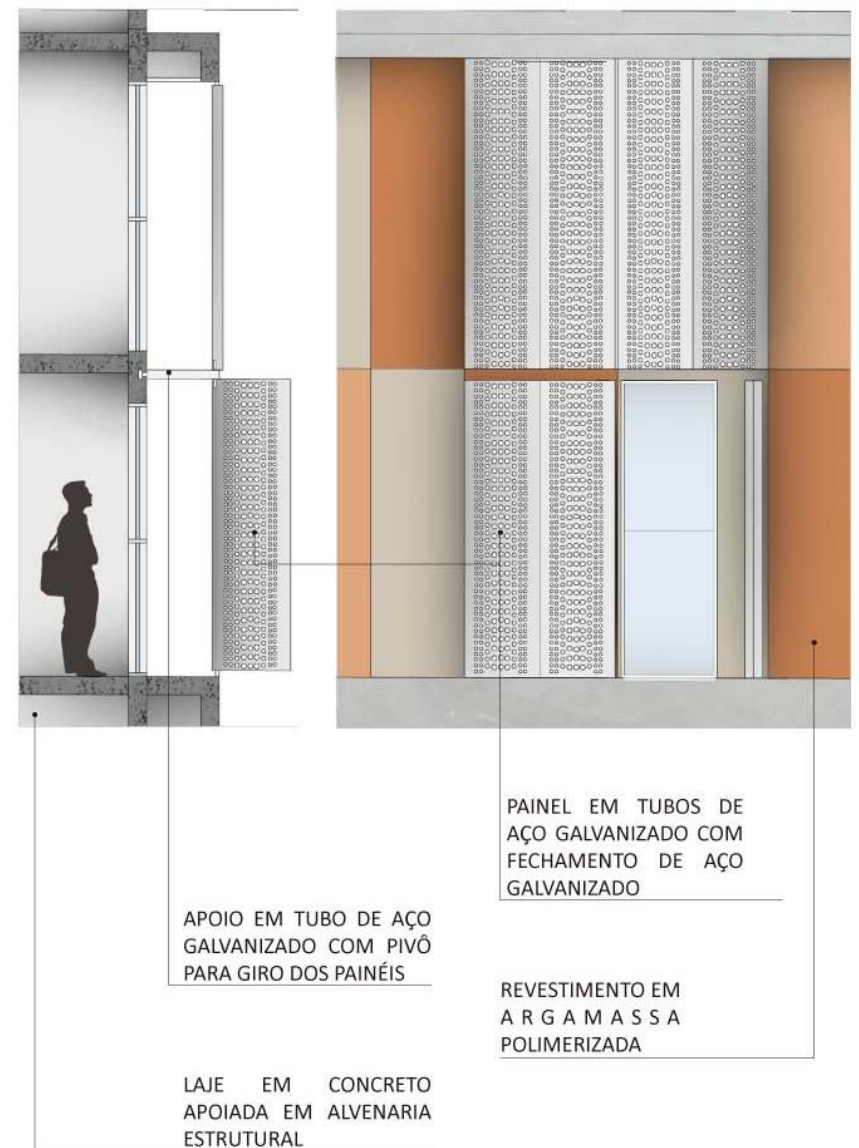


- ÁREA= 3,55 m²  
- ÁREA= 4,42 m²  
- ÁREA= 12,60 m²  
- ÁREA= 7,56m²  
- ÁREA= 7,90 m²  



A INSERÇÃO NO LUGAR

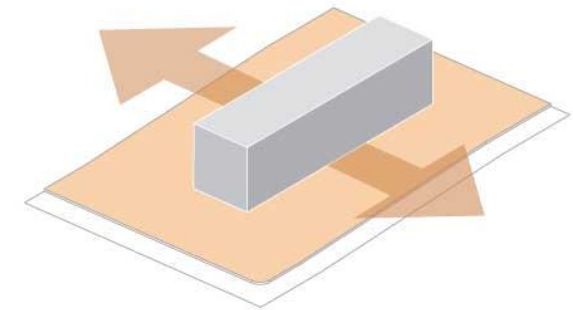
Apesar do desenvolvimento urbano consolidado com presença de equipamentos importantes, a predominância de residências térreas confere baixa densidade à área destinada aos projetos assim como relação ainda incipiente entre as edificações e os espaços públicos que conformam o desenho da cidade. A projeção em questão e as previstas para construção dos demais 4 edifícios diferem pouco em relação à orientação e topografia, mas se assemelham na relação com a vizinhança e com a paisagem constituída ao sul pelos limites das áreas urbanas e rurais. Desta forma, apostar na estratégia de máximo aproveitamento construtivo significa aproveitar a infraestrutura disponível ao mesmo tempo em que a altura e o caráter dos edifícios dão novo significado à paisagem da quadra em questão. Por outro lado, o foco na relação do nível de acesso além dos limites das projeções amplia a relação dos passeios com a vizinhança, oferecendo generosos espaços públicos qualificados para a cidade.



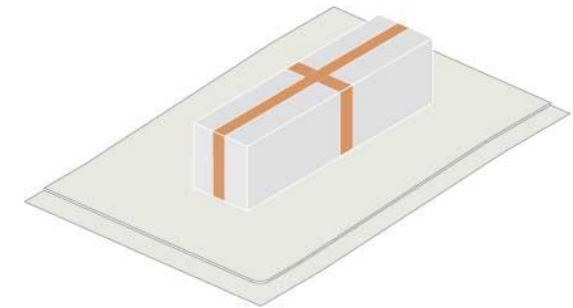
PERMEABILIDADE - Para o maior proveito da ventilação natural, optou-se pela implantação das unidades no perímetro da projeção que possibilitassem a criação de vazios internos que conferissem permeabilidade ao edifício. Deste modo, foi possível a criação de quatro blocos separados por vazios, circulações horizontais e verticais e jardins a cada pavimento. Os apartamentos, todos voltados para a face norte e sul, receberam proteções solares para o controle da incidência direta solar. São 72 apartamentos distribuídos igualmente em 6 pavimentos tipo. Cada andar possui 8 unidades com dois dormitórios (área de 42,06m²) e 4 unidades com três dormitórios (área de 54,26m²). Todas as unidades são adaptáveis, mas 4 unidades já são adaptadas e localizadas no primeiro e segundos pavimentos. No nível de acesso, o salão de festas e o apoio à portaria são localizados na porção norte do terreno, liberando o máximo possível a porção sul do pilotis, potencializando a relação destes espaços com o passeio público. Todos os vazios da torre conformam jardins no nível do térreo, que junto com o mobiliário dialoga com a forma de ocupação do espaço público (praça criada) entre a projeção e os lotes das casas localizadas à norte da projeção.

CONDUÇÃO - Os espaços resultantes da implantação perimetral das unidades permitem a criação de passarelas metálicas que possibilitam acesso aos apartamentos. Estas, conectadas com o hall de elevadores dos pavimentos, possuem jardins e bancos que qualificam os espaços de circulações como espaços de indução e condução dos moradores.

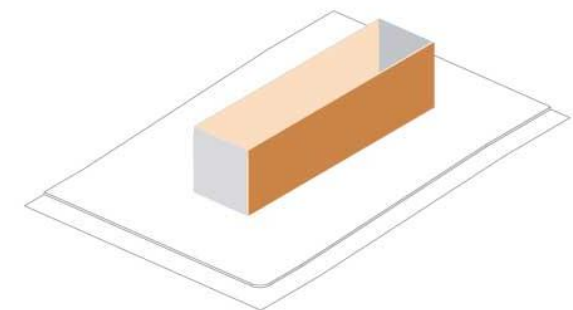
PROTEÇÕES - As faces norte e sul do edifício possuem proteções das aberturas em painéis metálicos apoiados em prolongamento da laje de piso dos pavimentos (marquise). Estes painéis são perfurados segundo paginação específica, e giram manualmente em torno de eixo capaz de proteger os apartamentos de acordo com o movimento do sol ao longo do dia e do ano.



PERMEABILIDADE



CONDUÇÃO



PROTEÇÃO

IDENTIDADE

Como a forma e proporção dos edifícios são resultantes da equação da legislação disponível, a estratégia formal para conferir identidade própria ao edifício proposto se dará a partir do uso de paletas de cores específicas. Com invólucro comum neutro conformado pelas empenas leste/oeste e painéis móveis norte/sul, o uso de cores nas alvenarias norte/sul conferem identidade própria ao edifício, com caráter próprio que junto com o pilotis dialoga formalmente com a matriz estética modernista sem se subjugar a ela.

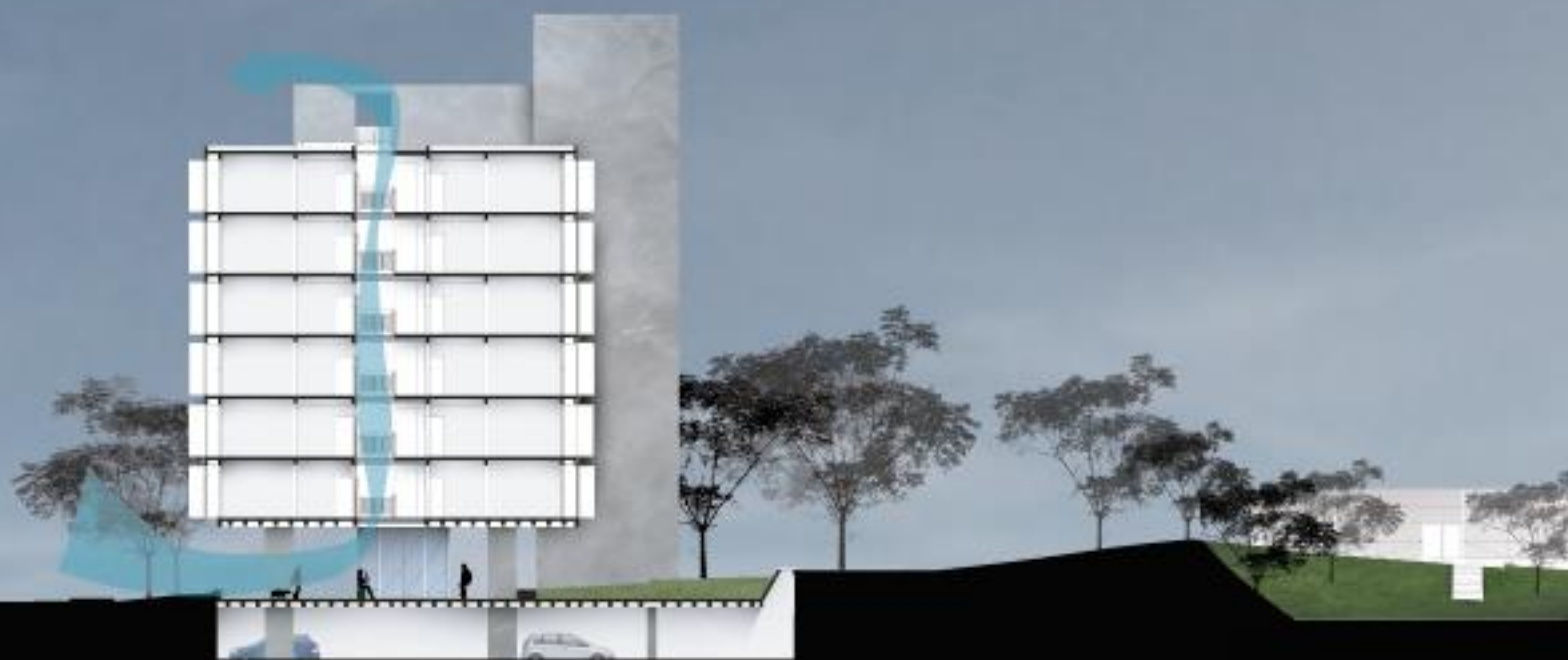
CONSTRUÇÃO: Qualidade e Sustentabilidade

Tendo em vista a relevância do princípio da economicidade e os parâmetros programáticos e dimensionais do PMCMV, os sistemas construtivos e técnicas propostos contemplam o uso de elementos industrializados de concreto e aço. Foi proposto um sistema misto de alvenaria estrutural apoiado em “bandejas” de concreto armado que viabilizaram os níveis de garagem e pilotis. Para combater os esforços horizontais na torre, um núcleo de circulação vertical em concreto armado interligado às circulações horizontais metálicas unem os quatro blocos de apartamentos como soluções de contraventamentos. Para possibilitar a adaptação dos apartamentos à acessibilidade, algumas alvenarias não teriam função estrutural. A alvenaria estrutural de concreto, sistema normatizado e reconhecido pelos órgãos de controle do PMCMV, são revestidas externamente com argamassa polimerizada. Os pisos das áreas comuns são em concreto industrial natural com juntas de PVC. Na cobertura, o uso de lajes impermeabilizadas com isolamento térmico permite, além do uso de pequeno pergolado para uso social de contemplação, a instalação de placas solares e boilers de armazenamento de água quente. As lajes também permitem a coleta de águas pluviais para uso do condomínio.



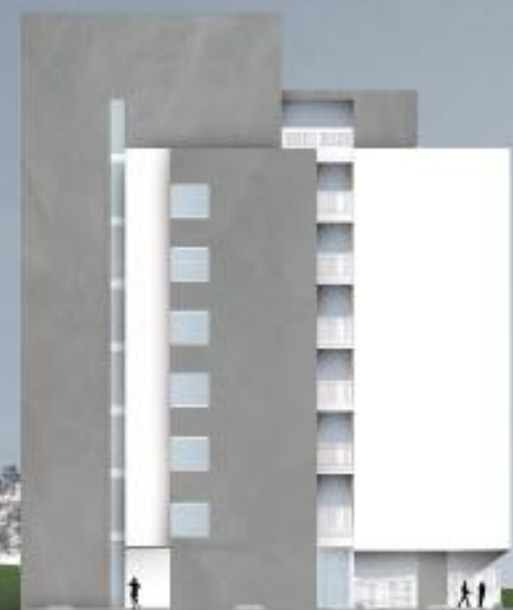
SECÇÃO AA





SECÇÃO BB

escala (m)
0 4 8 12



ELEVAÇÃO LESTE

escala (m)
0 4 8 12



ELEVAÇÃO NORTE









UNIDADES HABITACIONAIS COLETIVAS – CODHAB

FICHA TÉCNICA:

Projeto: Vila Nova | Fabiano Melo, Manoella Cavalcanti, Marihana Cirne, Raphael Santos, Yuri Duarte.

Ano projeto: 2016

Localização: Sobradinho, Brasília - DF

W